

ACTA DA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DE ASSEMBLEIA DE
FREGUESIA DE ARGANIL

-----Aos vinte e quatro dias do mês de Setembro do ano dois mil e dez, pelas vinte e duas horas e quinze minutos, reuniu na sede da Junta de Freguesia de Arganil, sita à avenida José Augusto Carvalho, numero oito B, primeiro andar, Arganil, a Assembleia de freguesia de Arganil, conforme teor da respectiva convocatória, tendo estado presentes os seus membros Carlos Alberto Ventura Fernandes, na qualidade de Presidente da Assembleia, Dora Marisa Lopes Pinheiro, na qualidade de segunda secretária da mesa, Rui Manuel Dias Francisco, Abel Ventura Fernandes, Maria Patrocínia Marques Costa Rodrigues, Leonel da Conceição Costa, Maria da Graça Moniz da Silva Ferreira e João Manuel Pinto Vinagre. Após chamada nominal dos constituintes da assembleia, verificou-se a ausência do membro Armando Jorge Oliveira Mendes Lopes, o qual, através de informação do executivo da Junta de Freguesia de Arganil, informou que estaria para se submeter a uma cirurgia, ficando a aguardar-se a apresentação da respectiva justificação da falta, por escrito, conforme disposto no número dois do artigo décimo A da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, na redacção dada pela Lei numero cinco A barra dois mil e dois, de onze de Janeiro. Presentes estiveram também, nos termos do disposto no artigo décimo segundo das normas supramencionadas, João António Travassos Nunes e Pedro Alexandre Pinto Alves, presidente da Junta de Freguesia e Tesoureiro respectivamente. -----

-----Constituída a Mesa da Assembleia e verificada a existência de quórum, o seu Presidente, após justificar o atraso devido a afazeres profissionais que só tardiamente lhe permitiram chegar a Arganil, deu por iniciada a sessão quando eram vinte e duas horas e vinte minutos, propondo uma alteração à ordem de trabalhos onde o ponto três fosse retirado, pois é da competência do executivo e não da Assembleia, de seguida propôs que o ponto quatro passasse para o ponto três. Estas alterações foram aceites e a referida ordem ficou então com a seguinte redacção: -----

-----Ponto um – Apresentação e votação da acta da sessão realizada a vinte e quatro de Junho de dois mil e dez; -----

-----Ponto dois – Análise de assuntos de interesse para a freguesia; -----

-----Ponto três – Informação escrita do Presidente da Junta acerca da actividade do executivo, bem como da situação financeira, nos termos da alínea x) do art.º 38º da Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

-----De imediato o Presidente da Assembleia deu por iniciado o ponto um da ordem de trabalhos, propondo a dispensa da leitura da acta da reunião anterior e procedendo às inscrições para a rectificação da mesma. Tendo sido proposto pelo membro Maria Patrocínia Marques Costa Rodrigues, algumas alterações, que foram aceites pela Assembleia e efectuadas de imediato. O Presidente da mesa sujeitou à aprovação a acta da sessão realizada a vinte e quatro de Junho de dois mil e dez a votação, tendo esta sido aprovada por maioria. -----

-----De seguida passou-se ao ponto número dois da ordem de trabalhos: “Análise de Assuntos de Interesse para a Freguesia”. Tendo o presidente da mesa procedido à aceitação das inscrições de intervenção, dos membros Abel Ventura Fernandes, Leonel Conceição Costa, Maria da Graça Moniz da Silva Ferreira e João Manuel Pinto Vinagre. -----

-----O Presidente da Assembleia deu a palavra a Abel Ventura Fernandes, que questionou o Presidente da Junta acerca das obras da estrada do Mont’Alto alegando que as curvas tem paralelos soltos e que a curva do “Fernando Pinto” era a que se encontrava em pior estado. Referiu-se também às tampas de saneamento partidas e outras soltas em vários

pontos da vila. Disse também que lamenta as passadeiras da vila não se encontrarem visíveis, principalmente a passadeira junto ao Mini Preço. Deu a sugestão relativamente ao trânsito cortado no centro da vila temporariamente devido a obras, sugerindo que possamos cortar à esquerda na curva que dá para o Mourão evitando assim ter que ir à rotunda do Mourão. Abel Ventura Fernandes referiu ainda que existiam maneiras de efectuar as referidas obras sem se necessário cortar a estrada. Questionou ainda o Presidente da Junta, se existe ou não fiscalização no licenciamento canídeo e/ou recolha dos mesmos e também se existe alguma forma de saber o número de polícia, pois afirmou que junto do Município de Arganil é necessário fazer um requerimento e pagar para saber o referido número. -----

-----O deputado Leonel Conceição Costa referiu que se devia ter atenção ao estado de algumas placas toponímicas que estão derrubadas, tais como, as da Rua Dr. Parente dos Santos e Rua Beatriz Moreira. Relembrou a urgência da toponímia em todas as ruas, assunto que deve ser levado junto do Município de Arganil para resolver a questão. Questionou onde foram as obras referidas no ponto um alínea e) da ordem de trabalhos da Junta de Freguesia de Arganil, onde referia: “Construção de uma passagem no Maladão”. Foi elucidado que consistia na construção de uma passagem com colocação de manilhas junto à casa de Lúcia Castanheira. Salientou o facto dos muros do Maladão ainda não estarem concluídos, tendo o Presidente da Junta referido que já tinha sido entregue ao empreiteiro Bruno Santos Fernandes e que lhe foi dado um prazo até dia dezassete de Outubro, data em que serão homenageadas duas pessoas importantes para a povoação do Maladão. -----

-----Carlos Alberto Ventura Fernandes afirmou que dá importância ao facto de se dar nomes de pessoas que fizeram bem pela terra e não apenas nomes de poetas, escritores, embaixadores e outros. -----

-----Seguidamente usou da palavra o membro Maria da Graça Moniz da Silva Ferreira que reafirmou a importância da toponímia e do número de polícia, para uma boa localização das moradas tanto para os carteiros como para visitantes. Questionou a quem de direito acerca das silvas que se encontram na estrada que dá acesso ao Mont’Alto. Alertou para o facto de estar um sinal de trânsito em cima do passeio e baixo, na Rua Torre de Cotilhas, em frente á casa do “Careca”, alegando que este deverá ser levantado antes que aconteça um acidente. Questionou acerca do ponto um, alínea f) da informação da situação financeira da Junta de Freguesia, onde referia “Iluminação Pública na Estrada da Lavegada, no Vale Cid e na futura Rua Marilú”, pois não se recordava de por ali ter visto nova iluminação -----

-----De seguida interveio João Miguel Pinto Vinagre, que demonstrou o desagrado das silvas que já cobrem as oliveiras junto à capela de S. Brás que se situa na estrada que leva ao Mont’Alto, afirmando também que na mesma estrada junto ao barroco deveriam ser colocadas barreiras de protecção tanto do lado direito como esquerdo. -----

-----Após todas as considerações efectuadas coube ao Presidente do executivo esclarecer os vários temas colocados: relativamente às tampas soltas, o presidente lembra para o facto de nas mesmas serem colocadas umas câmaras-de-ar; com referência aos paralelos na estrada do Mont’Alto vai expor a questão junto do Município de Arganil; no que diz respeito à pintura das passadeiras, vai também colocar a questão na próxima Assembleia Municipal; quanto aos números de polícia, faz parte da lei que tem que ser requerido junto do Município, mas vai averiguar junto do mesmo como se processa o seu requerimento; afirmou ainda que relativamente aos canídeos é a Guarda Nacional Republicana que procede à fiscalização; relativamente às placas toponímicas caídas disse ir resolver a questão brevemente; quanto às toponímias nas ruas, afirma que as placas já estão no Município, mas de momento não existe pessoal para as colocar, assunto a ser tratado; referiu ainda que antes de dezassete de Outubro o muro do Maladão estará concluído. -----

-----Após uma chamada telefónica importante, o presidente da Junta de Freguesia teve

que se ausentar. -----
-----Após uma longa espera, e por insistência dos membros da Assembleia, o Presidente da Mesa de Assembleia afirmou que se forem necessários mais esclarecimentos serão propostos na próxima sessão. -----
-----O Presidente da Assembleia solicitou à secretária da mesma a leitura de uma proposta de pesar pelo falecimento de Abel dos Santos Fernandes, (conceituado industrial da freguesia),_que levada a votação foi aprovada por unanimidade. -----
-----O presidente da Mesa de Assembleia, propôs igualmente efectuar um voto de pesar pelo falecimento do pai do Presidente da Junta de Freguesia, Senhor Fernando Nunes Diniz, que depois de aprovado por unanimidade, fica registado na presente acta. -----
-----Finda a ordem dos trabalhos, o Presidente da Mesa de Assembleia Carlos Alberto Ventura Fernandes, questionou os presentes sobre algum assunto que tenha ficado esquecido ou por abordar. No silêncio destes, deu por encerrada a reunião quando eram vinte e três horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente acta, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia, Carlos Alberto Ventura Fernandes, por mim Dora Marisa Lopes Pinheiro, segunda secretária da Mesa de Assembleia de Freguesia de Arganil, que a secretariei, bem como pelos restantes membros presentes. -----
